

06/Janeiro/2016

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Divulgação do **PMI** (*Purchasing Managers Index*) de serviços elaborado pela **Markit** (Mensal) (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Hong Kong:** Sai o PMI (*Purchasing Managers Index*) industrial (Mensal);
- **África do Sul:** Sai o PMI (*Purchasing Managers Index*) da Economia (Mensal);
- **França:** Sai a Confiança do consumidor francês em sua economia (Mensal) e o o PMI de serviços (Mensal);;
- **Espanha:** Sai o PMI (*Purchasing Managers Index*) de serviços (Mensal);
- **Itália:** Sai o PMI (*Purchasing Managers Index*) de serviços (Mensal);
- **Alemanha:** Sai o PMI (*Purchasing Managers Index*) de serviços (Mensal);
- **Indonésia:** Sai a Confiança do consumidor (Mensal);
- **Europa:** Sai o PMI (*Purchasing Managers Index*) de serviços (Mensal) e o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **Grã Bretanha:** Sai o PMI (*Purchasing Managers Index*) de serviços (Mensal);
- **Canadá:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Estados Unidos:** Sai o PMI (*Purchasing Managers Index*) de serviços (Mensal); Atas da Reunião do FOMC;
- **Austrália:** Sai a Balança comercial (exportações e importações).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ **Voltalia desenvolverá parque eólico de 1,2 GW de capacidade no Brasil**

Fonte: Agência O Globo



A empresa francesa Voltalia, especializada em energias renováveis, anunciou em comunicado que desenvolverá uma série de parques eólicos no Brasil, 2 meses depois de ganhar licitação pública. A companhia prevê “o desenvolvimento de um dos mais importantes clusters eólicos do Brasil, com uma capacidade potencial de 1,2 gigawatts a longo prazo”, equivalente a um reator nuclear. Segundo a Voltalia, 183 megawatts (MW) dessa capacidade já estão em funcionamento, 99 MW estão em construção e 27 MW serão construídos. O projeto, denominado Serra Branca, está situado no Rio Grande do Norte, próximo a Fortaleza. O parque incluirá as usinas em operação Areia Branca (90 MW) e Vamcruz (93MW), que entrou em funcionamento em 22 de dezembro de 2015 com 31 turbinas de vento. Atualmente, a capacidade total da Voltalia instalada no Brasil é de 303 MW.

✓ Tesouro com R\$ 11 bilhões de hidrelétricas

Fonte: O Estado de S. Paulo



Os cofres do Tesouro começaram 2016 com um montante de R\$ 11,05 bilhões, graças pagamento da primeira das outorgas do leilão de hidrelétricas realizado. Com a fatura paga, o Ministério de Minas e Energia assinou os novos contratos de concessão para as usinas. Outros R\$ 5,95 bilhões serão pelas empresas em até 180 totalizando os R\$ 17 bilhões arrecadados pelo leilão. As próprias companhias pediram para realizarem os pagamentos no exercício de 2016. O ministro interino de Minas e Energia, Luiz Eduardo Barata, assinou o contrato de concessão com a *China Three Gorges* (CTG) para a operação das usinas de Jupia e Ilha Solteira pelos próximos 30 anos. Os chineses arcarão com o pagamento de R\$ 13,8 bilhões em outorgas para as usinas que eram controladas pela Cesp e que têm capacidade instalada conjunta de 4.995 MW. Controlada pelo governo chinês, a CTG é a operadora da usina de Três Gargantas, a maior hidrelétrica do mundo. A CTG foi a primeira estrangeira a adquirir, sem parceiro nacional, uma hidrelétrica no país, a partir de uma mudança regulatória realizada no ano passado.

✓ Banco do Nordeste e Sebrae RN ampliam consultoria em energias renováveis

Fonte: Ambiente Energia



Micro e pequenas empresas interessadas em investir em fontes de energias renováveis e eficiência energética agora poderão contar com o apoio do Banco do Nordeste e Sebrae RN, que assinaram um acordo de cooperação técnica para ampliar o acesso ao crédito, realizar capacitação técnica e consultoria gerencial. Serão realizadas ações conjuntas visando o intercâmbio de informações, o fortalecimento da capacidade empresarial e da competitividade dessas empresas. Entre as linhas de crédito para capital de giro e investimento que devem ser disponibilizadas pelo Banco do Nordeste estão o FNE Verde e Pronaf ECO. Ao longo da vigência do acordo (24 meses), outras linhas de financiamento podem ser implementadas. O Banco do Nordeste financiou cerca de R\$ 3 milhões para investimentos em autossuficiência energética em 2015, tanto em equipamentos solares, quanto eólicos. Diversos novos pleitos estão em fase de análise.

✓ Prefeitura de Belo Horizonte estimula uso de lâmpadas de LED nas escolas

Fonte: Prefeitura de Belo Horizonte



A escola Marlene Pereira Rancante foi a 1ª instituição de ensino de Belo Horizonte a conseguir o recurso dentro do PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola – Escolas Sustentáveis, financiado pelo Governo Federal, pois concluiu com êxito o seu Plano de Ação de Sustentabilidade. A eficiência energética, a utilização da energia solar e o aproveitamento das águas da chuva são os meios. A troca aconteceu entre os meses de junho e julho desse ano, e a redução foi de 308 kWh/dia em out/2014, para 195 kWh/dia em out/2015, economizando 37%. A escola Marlene Pereira Rancante também participa do projeto da PBH, em parceria com o Banco Mundial, a empresa de consultoria Accenture, juntamente com outras escolas municipais, que visa implantar usinas fotovoltaicas e utilização de água de chuva de forma progressiva nas escolas municipais. Foram selecionadas 12 escolas modelos na cidade para estudos técnicos de viabilidade. Nessa escola será instalada uma usina fotovoltaica que gerará energia elétrica suficiente para suprir o consumo da escola escolhida e de mais 4 ou 5 escolas da rede, dependendo da superfície de painéis solares instalados. O projeto visa atender toda a rede municipal de ensino. É importante ressaltar que Belo Horizonte foi selecionada para participar desse projeto por possuir programas importantes como o PREGEE (Programa de Redução de Emissões de Gases do Efeito Estufa) e Selo BH Sustentável que são destaques em nível internacional. O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) Escolas Sustentáveis prevê a destinação de recursos financeiros, nos moldes operacionais e regulamentares a escolas públicas da educação básica a fim de favorecer a melhoria da qualidade de ensino e a promoção da sustentabilidade socioambiental nas unidades escolares, considerando a gestão, o currículo e o espaço físico.

✓ Países condenam teste nuclear anunciado pela Coreia do Norte

Fonte: Agência Brasil



O anúncio feito pela Coreia do Norte, de que testou, com sucesso, uma bomba de hidrogênio, recebeu a condenação de diversos países, entre eles os Estados Unidos, a China, Coreia do Sul, França e o Japão. A presidente da Coreia do Sul, Park Geun-Hye, considerou o teste nuclear uma “grave provocação” e ameaça à segurança nacional. Ela pediu sanções internacionais “severas” ao país. A China, o principal aliado da Coreia do Norte, disse que se “opõe firmemente” ao teste nuclear de Pyongyang (capital norte-coreana), acrescentando que o ensaio foi feito

“apesar da oposição da comunidade internacional”. Para a França, o teste nuclear é “violação inaceitável” das resoluções do Conselho de Segurança da ONU.

✓ Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo apresentaram recuo em Nova York e Londres. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 34,99, registrando um declínio da ordem de 2,72% em relação ao fechamento de ontem. Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 35,05, também registrando uma queda de 3,76%, igualmente em relação ao fechamento de terça.

✓ Celpe e Oi lideram *ranking* de reclamações dos consumidores em 2015

Fonte: Procon PB



A empresa de telecomunicações Oi foi a que mais recebeu reclamações no Procon em Pernambuco durante no ano de 2015. A Companhia Energética de Pernambuco (Celpe) e o Banco Itaú aparecem, respectivamente, na segunda e na terceira posição das queixas, que conta com um total de 83.524 de denúncias. De acordo com o Procon, as principais reclamações dos consumidores são cobranças indevidas e a falta de sinal, no caso das empresas de telecomunicação. No *ranking* das mais reclamadas estão também a Claro, Tim Nordeste, Oi Móvel e Sky.

Ranking das empresas com maior número de reclamações em 2015 no Brasil		
Ranking	Empresa	Nº de reclamações
1	Telemar Oi Fixo	4.598
2	Celpe**	4.121
3	Banco Itaucard	3.255
4	Claro	3.229
5	Compesa	3.100
6	SKY	3.020
7	Tim Nordeste	2.326
8	Oi móvel	2.019
9	Caixa Econômica Federal	1.770
10	Eletro Shopping	1.740

** Empresa do setor elétrico

Fonte: Procon

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Indicador de *commodities* IC-Br sobe em dezembro sobre novembro

Fonte: BC

O Índice de *Commodities* do Banco Central (IC-Br) subiu 1,28% em dezembro na margem, para 181,47. Em agosto, o IC-Br atingiu 169,87 pontos; em setembro, disparou para 186,75 pontos e, em outubro, chegou a 189,34 pontos. Em novembro, no entanto, recuou 5,37%, para 179,18 pontos. Em janeiro, o indicador estava em 141,76 pontos e, no mês seguinte, subiu para 148,81. Em março, atingiu 160,54 e, em abril, recuou para 157,11. Em maio, voltou a subir para 158,30 e, em junho, ficou praticamente estável (158,28 pontos). Para efeitos de comparação, o indicador internacional de *commodities*, o CRB, subiu 0,64% na comparação mensal, mas com baixa de 7,45% na trimestral. Em 2015, manteve-se positivo (24,57%). A alta na margem que se viu em dezembro foi puxada pelos produtos agropecuários e os metais, já que energia teve baixa de 7,49% na comparação mensal. Esse grupo tem recuo de 13,71% nos três meses encerrados em dezembro, mas alta de 1,68% no acumulado do ano. Neste segmento, estão inclusos preços de gás natural, carvão e petróleo. No caso dos preços de metais - alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo e níquel, a elevação em dezembro foi de 1,76% na margem, enquanto no trimestre houve uma redução de 8,75%. No ano, a alta é de 9,43%. Ainda sobre o mês passado, itens agropecuários, como carne de boi, óleo de soja, trigo, açúcar, milho, café, arroz e carne de porco, entre outros, avançaram 2,45% em dezembro sobre novembro. No último trimestre de 2015, há uma pequena baixa de 0,05%. No acumulado do ano, o grupo tem elevação de 27,11%.

✓ Preço dos itens do material escolar sobe em 2016 no Brasil

Fonte: Abfia

Os itens da lista de material escolar subiram 35% neste mês de janeiro em relação ao mesmo período de 2015 de acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes e Importadores de Artigos Escolares e de Escritório (Abfia). A valorização do dólar sobre o real, de 49% em 2015, é o principal motivo da alta nos preços. Mochilas, estojos e lancheiras irão subir ainda mais porque são importados e, por isso, são afetados imediatamente pela valorização do dólar. O impacto da alta da divisa americana poderá ser sentido nos preços até 2018. O papel, um dos principais insumos da indústria, é cotado em dólar. Os produtores já anunciaram aumentos superiores a 20% a partir de fevereiro, o que poderá afetar os preços deste material. Além da alta inflacionária e do dólar, a tributação em cima desses itens é outro fator que encarece a lista. Segundo um levantamento do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), o produto com mais encargos é a caneta, com carga tributária de 47,49%. Agendas, apontadores e borrachas, que também estão entre os itens mais básicos, têm até 43,19% de encargos. A régua é tributada em 44,65%. O consumidor que comprar um tubo de cola desembolsará 42,71% para os cofres públicos, enquanto um estojo 40,33% de seu preço em impostos.

✓ Preços de imóveis residenciais registraram queda real em 2015

Fonte: Fipe

Os preços dos imóveis residenciais no País registraram alta nominal de 1,3% em 2015, conforme divulgado pela Fipe, em parceria com a empresa de busca eletrônica Zap, em pesquisa realizada em 20 municípios brasileiros. Assim, o preço médio do m² atingiu R\$ 7.613,00 no mês passado. A desaceleração dos preços ocorreu de forma generalizada entre as cidades pesquisadas, com destaque para as retrações nominais de preços em Niterói, Brasília, Rio de Janeiro e Curitiba (de 3,0%, 1,4%, 1,3% e 0,1%, respectivamente). Em São Paulo, os preços tiveram alta nominal de 2,5%, ao passo que em Belo Horizonte, os preços de imóveis permaneceram estáveis no ano passado. Na passagem de novembro para dezembro, especificamente, os preços nos 20 municípios pesquisados permaneceram estáveis. Essa tendência de descompressão dos preços dos imóveis reflete a moderação do mercado imobiliário observada na maioria das cidades pesquisadas, diante do elevado estoque de imóveis residenciais novos, da mudança nas condições de crédito e da situação mais fraca da economia como um todo, que impactou as famílias.

✓ **Inflação para famílias brasileiras de menor renda atinge 11,52%**

Fonte: FGV

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor – Classe 1 (IPC-C1), relativa às famílias de menor renda (entre 1 e 2,5 salários mínimos) fechou 2015 com alta acumulada de 11,52%, resultado que chega a ser 0,99 ponto percentual superior à variação do IPC-BR (que abrange famílias com rendimento entre 1 e 33 salários), cuja alta no ano passado foi de 10,53% de acordo com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV). Os alimentos fecharam 2015 com alta acumulada de 13%, a 3ª maior para as famílias de baixa renda, ficando atrás apenas de Habitação, com alta de 14,6%; e do grupo Transportes (13,2%). Já a queda de 0,09 ponto percentual de novembro para dezembro para a inflação das famílias de menor renda reflete uma retração de preços em 4 das 8 classes de despesa componentes do índice. O grupo Alimentação fechou o último mês do ano com variação de 1,94%, uma desaceleração de 0,38 ponto percentual entre um mês e outro. Mesmo encerrando dezembro com desaceleração de 2,45 pontos percentuais em relação a novembro, a cebola foi o produto do grupo alimentação que influenciou na alta, ao encerrar dezembro com elevação de 20,13%. Habitação teve em dezembro alta de 0,34%, desacelerando em relação a 0,41% de novembro; comunicação passou de 0,65% para 0,06%; e transportes, de 0,83% para 0,79%.

✓ **Dólar registra alta sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar volta a operar em alta frente ao real nesta quarta-feira (6), ainda com as preocupações sobre a economia chinesa, e com a declaração da Coreia do Norte e seu primeiro teste com bomba de hidrogênio. Essas tensões levam os mercados a procurarem ativos considerados mais seguros – como o dólar – fazendo a cotação da moeda subir. Às 14h42, a moeda subia 0,75% em relação ao real, vendida a R\$ 4,0232. No cenário interno, investidores aguardavam novas sinalizações do governo sobre sua estratégia para enfrentar a crise econômica, após a troca de Joaquim Levy por Nelson Barbosa alimentar preocupações com a possibilidade de o governo afrouxar o rigor fiscal. A moeda norte-americana recuou 1,00%, a R\$ 3,9933 para venda.

✓ **Dados de emprego dos EUA apontam para resiliência econômica**

Fonte: Reuters

As companhias privadas dos Estados Unidos criaram vagas de emprego em um patamar elevado em dezembro, apontando para a força implícita da economia, apesar dos sinais de que o crescimento tenha desacelerado com força no 4º trimestre. Outros dados divulgados mostraram uma leve moderação na atividade do setor de serviços no mês passado. O déficit comercial dos EUA também diminuiu em novembro, com a importação caindo ao menor nível em quase 5 anos, sinalizando o enfraquecimento da demanda doméstica em meio a esforços das empresas norte-americanas de reduzir os grandes estoques. Os relatórios de serviços e de comércio exterior se somaram a dados fracos de construção e de venda de veículos, sugerindo que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA desacelerou nos últimos 3 meses de 2015. A processadora de folhas de pagamentos ADP disse que o setor privado adicionou 257 mil vagas no mês passado, o maior ganho desde dezembro de 2014, após aumento de 211 mil em novembro. Entretanto, os dados da ADP tendem a superestimar os ganhos de emprego de dezembro por causa de uma particularidade da contagem de fim de ano.

✓ **EUA aprovam reforma do FMI**

Fonte: CEIRI

Os Estados Unidos da América (EUA) aprovaram a reforma de uma das principais reivindicações do Fundo Monetário Internacional (FMI): a reforma do sistema de quotas para conceder mais peso político às economias emergentes na instituição financeira internacional. O projeto de reforma visa dobrar a contribuição dos países ao FMI, além de dar mais voz aos emergentes dentro da Organização. Os recursos à disposição do FMI serão de 659,67 bilhões de dólares. Contudo, ressalta-se que a quota que se entrega a um país determina o nível máximo dos seus compromissos com o Fundo Monetário. Além disso, o país que pedir o financiamento dependerá do

número de votos na instituição para o acesso a ele. Dentre os emergentes que mais se beneficiaram com a aprovação da reforma está a China, cujo poder de voto, que antes era de 3,8%, agora subirá para 6,0% e se destacará por ser o 3º país com maior poder global, atrás do Japão e dos EUA. Outro emergente foi o Brasil, que passou de 1,71% para 2,21%, subindo 4 posições e ocupando a 10ª colocação. Por fim, Índia e Rússia agora pertencem a lista dos 10 países mais influentes. Por outro lado, há, também, os países cuja participação em poder de voto no FMI caíram drasticamente, como foram os casos dos europeus, com exceção da Espanha, que também cresceu de 1,68% para 2,00%. Já com relação aos países desenvolvidos, estes continuam à frente, mesmo com uma queda de 57,9% para 55,3%. Só os EUA obtiveram uma queda de 17,69% para 17,40%, não sendo muito, já que com os norte-americanos ainda está o poder maior: o de veto. Diante disso, a diretora do FMI, Christine Lagarde, que deve continuar em seu cargo até este ano de 2016, se posicionou positivamente afirmando que o FMI será visto como um Órgão mais representativo, moderno e também mais equipado a atender as necessidades de seus 188 membros.

✓ Índice PMI global se mantém estável em dezembro

Fonte: Bradesco Economia

O indicador de atividade da indústria global (PMI-Global), calculado pelo Bradesco, com uma amostra de 24 países mais a Área do Euro, chegou a 50,0 pontos em dezembro, mantendo o mesmo patamar registrado em novembro, sugerindo mais um mês de estabilidade da atividade industrial mundial. Esse resultado reflete o fraco desempenho das economias emergentes e a modesta expansão dos países desenvolvidos. Em dezembro, o indicador dos emergentes caiu 0,1 ponto (atingindo a marca de 49,3 pontos), sugerindo ligeira contração da atividade industrial. Em sentido oposto, o indicador dos desenvolvidos registrou ligeira alta de 0,1 ponto, chegando a 50,8 pontos. Apesar da melhora da atividade industrial nos países desenvolvidos, o indicador dos EUA continua abaixo de 50 pontos, enquanto que o índice da Área do Euro avançou e se encontra em um patamar mais elevado (53,2). Entre as economias emergentes, o fraco desempenho continua sendo puxado pelos índices da Índia e Rússia.

✓ PMI Caixin do setor de serviços da China recuou em dezembro

Fonte: Valor Econômico

O índice PMI Caixin do setor de serviços recuou de 51,2 para 50,2 pontos, na passagem de novembro para dezembro. Vale ainda lembrar que o indicador para o setor de serviços, calculado pelo escritório de estatísticas da China, apontou direção contrária, com melhora no último mês do ano passado, indicando a estabilização da economia, em um ritmo bastante moderado, e com desaceleração mais intensa na indústria e no segmento de construção, com alguma resiliência nos setores ligados a serviços e ao comércio. Sobre a moeda, em especial, cabe chamar atenção à rápida e expressiva depreciação observada nas últimas semanas, com aumento das expectativas de uma perda de valor mais acentuada.

✓ Economia europeia segue favoráveis em dezembro

Fonte: Valor Econômico

A retomada da economia europeia seguiu sustentada no último trimestre do ano passado, com crescimento próximo de 0,5%, conforme sugerido pelos índices PMIs. O indicador do setor de serviços ficou estável em 54,2 pontos, entre novembro e dezembro, ficando levemente acima das expectativas (53,9) e atingindo o patamar mais elevado desde maio de 2011. Assim, o índice composto – que agrega também a indústria – avançou de 54,2 para 54,3 pontos entre os dois últimos meses de 2015. Destaque para a Alemanha, cujo indicador composto subiu de 55,2 para 55,5 pontos.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Índice de atividade de Serviços do Brasil recua em dezembro

Fonte: Markit

O índice de atividade dos gerentes de compra (PMI, em inglês) do setor de serviços no Brasil caiu a 43,5 pontos em dezembro, de 45,5 pontos em novembro, o nível mais alto em 8 meses na série com ajuste sazonal, informou a Markit. Com isso, o índice composto, que leva em conta também o PMI industrial, recuou para 43,9 pontos, de 44,5 pontos no 11º mês do ano. A queda do PMI Composto foi determinada pelo resultado de Serviços, uma vez que o PMI Industrial avançou para 45,6 em dezembro. O indicador, calculado pela consultoria internacional Markit, segue uma escala de zero a 100 pontos, sendo que graduações iguais ou maiores que 50 pontos são lidas como expansões e leituras abaixo desse valor são consideradas quedas. Sobre o setor de serviços, a Markit afirma que todos os 6 subsetores monitorados apresentaram decréscimo no ritmo de atividade no último mês do ano, "tendência observada ao longo dos últimos oito meses". As retrações mais acentuadas se deram em "outros serviços", aluguel e negócios e postagem e telecomunicações. Também foi verificado recuo de novos trabalhos, que acentuou a queda "para uma das mais intensas na série histórica", em decorrência da falta de confiança dos clientes em firmar novos contratos em meio ao aprofundamento da crise econômica. Do lado positivo, a confiança do setor avançou na passagem de novembro para dezembro, com quase 27% dos entrevistados esperando expansão da atividade em 2016.

✓ Governo brasileiro lançará programa para estimular venda de veículos em 2016

Fonte: Fenabrave

O governo deve anunciar ainda este mês a assinatura de um decreto que estimule a venda de veículos novos em 2016, de acordo com a Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotivos (Fenabrave). O programa desde se chamar Programa Sustentabilidade Veicular. Entre as instituições envolvidas estão entidades que representam as montadoras, os metalúrgicos e os sindicatos de trabalhadores, além da própria Fenabrave. As discussões sobre o programa ocorrem em meio à 3ª retração anual seguida das vendas de veículos novos. Em

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
05/01/2016			
Desempenho da bolsa			
LOJAS RENNER ON NM	7,12	R\$ 17,30	↑
BB SEGURIDADE ON NM	6,39	R\$ 24,29	↑
ENERGIAS BR ON EJ NM**	5,23	R\$ 11,86	↑
EQUATORIAL ON EJ NM	4,84	R\$ 34,60	↑
WEG ON NM**	4,84	R\$ 15,35	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
05/01/2016			
Desempenho da bolsa			
ESTACIO PART ON NM	-10,35	R\$ 12,46	↓
SMILES ON NM	-9,19	R\$ 32,00	↓
USIMINAS PNA N1	-8,21	R\$ 1,34	↓
GERDAU MET PN N1	-8,12	R\$ 1,47	↓
RUMO LOG ON ES NM	-5,00	R\$ 5,69	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 06/01/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	4,0297	4,0303
	Euro (Ptax*)	↑	4,3347	4,3362

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15
IBC-Br (%)	-0,63	-0,50
Produção industrial Total (%)	-0,70	-1,30	-1,20	-1,50	...
IPCA	1,01	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79
INPC	1,11	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77
IGP-M	...	0,49	1,52	1,89	0,95	0,28	0,69	0,67
IGP-DI	1,19	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

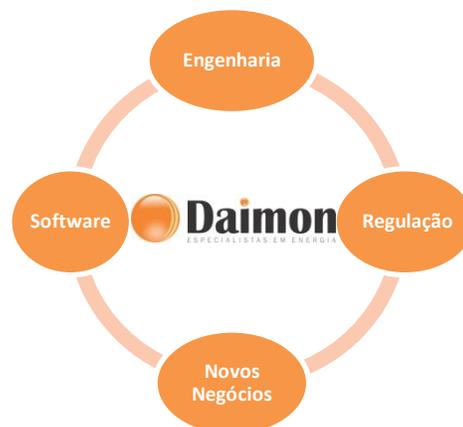
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.